



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0132/2016

Os Centros Cirúrgicos são referência de alto grau de estresse aos profissionais de saúde envolvidos nos procedimentos, sejam eles de pequeno ou grande porte.

A proposta deste projeto de lei é garantir atendimento de qualidade ao cidadão, uma vez que tendo profissionais em gozo de saúde mental e física com intervalos de descanso qualitativos, refletirá no bom atendimento.

Um espaço físico para o conforto médico em seus intervalos é um ambiente ideal para que cirurgiões possam relaxar nos intervalos entre uma cirurgia e outra.

O Centro Cirúrgico é um dos ambientes mais complexos do hospital, pois concentra além da dependência tecnológica, habilidades humanas, nele há natural clima de tensão, pela existência de fatores geradores de ansiedade, dependendo da gravidade quer pela complexidade do paciente, quer por atos anestésicos e a cirurgia em si.

A profissão médica é uma atividade que lida com as situações mais temidas pelo ser humano: a doença, o sofrimento, o desamparo e a morte. Esses fatores estressantes inerentes ao trabalho médico permeiam a formação médica e o exercício profissional (Nogueira-Martins, 2005). E também segundo Nogueira-Martins (2005), exercer a medicina no Brasil tem se tornado mais difícil devido a um conjunto de fatores que há tempos vem conduzindo um aumento no estresse profissional do médico, em especial com relação aos profissionais que exercem atividade assistencial. Machado (1997), ao estudar sobre o perfil do médico brasileiro, identificou que as relações de trabalho, o tempo dedicado à atividade profissional, as formas de remuneração e as questões éticas têm influência significativa na saúde do médico. Sua pesquisa revelou que 80% dos médicos brasileiros consideram a atividade médica desgastante, sendo este desgaste atribuído aos seguintes fatores: excesso de trabalho; múltiplos empregos; baixa remuneração em muitas localidades; más condições de trabalho; alta responsabilidade profissional; dificuldades na relação com os pacientes; cobrança da população; perda da autonomia;

O estresse é definido como conjunto de reações do organismo a agressões de origens diversas, capazes de perturbar o equilíbrio interno, constituindo uma reação com componentes físicos e emocionais que o organismo tem frente a qualquer situação que represente um desafio maior. (Lipp, 2000).

Os estressores num centro cirúrgico variam desde as relações interpessoais, a falta/insuficiência de materiais, equipamentos, pessoal, aliados a aspectos administrativo-gerenciais, qualificação da equipe, demanda cirúrgica e condição do paciente. Os sintomas físicos incluem dor no corpo, enxaqueca, taquicardia, diarreia, cansaço, hipertensão, sudorese; os sintomas psicológicos referidos foram: impotência, raiva, ódio, mau humor, nervosismo, ansiedade, irritabilidade, desconforto, medo da morte do paciente, cansaço mental, angústia, dentre outros.

A síndrome de Burnout é um processo iniciado com excessivos e prolongados níveis de estresse (tensão) no trabalho. Para o diagnóstico, existem quatro concepções teóricas baseadas na possível etiologia da síndrome: clínica, sociopsicológica, organizacional, sócio-histórica (Murofuse et al., 2005). A mais utilizada nos estudos atuais é a concepção sociopsicológica. Nela, as características individuais associadas às do ambiente e às do trabalho propiciariam o aparecimento dos fatores multidimensionais da síndrome: exaustão emocional (EE), distanciamento afetivo (despersonalização - DE), baixa realização profissional (RP) (Cherniss, 1980b; World Health Organization, 1998).

A sugestão de uma sala de "Conforto Médico" é que possa ter aproximadamente 60 m² e dispondo de sofás, cadeiras reclináveis, computadores com acesso à internet, televisão, geladeira, forno elétrico, sanitários, isolamento acústico, sistema de controle de temperatura e uma decoração sóbria, que seria o básico de comodidade aos cirurgiões, para evitar e prevenir o estresse laboral do profissional, tendo assim o cirurgião o bom desempenho, e os resultados podem desencadear reflexões e outras ações para reduzir mais e mais fatores estressores e/ou elencar estratégias eficazes para lidar com o estresse no ambiente de trabalho.

Este seria um passo avante no patamar de um serviço de altíssima qualidade no serviço hospitalar.

O "cuidar de quem cuida" é à base da qualidade da relação: Hospital-profissional de saúde-paciente.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 15/04/2016, p. 146

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.